

A CORDELTECA DO SESC E A PRESERVAÇÃO DA POESIA POPULAR

FRANKLYN MATHIAS FERREIRA SARAIVA

Este trabalho tem por intenção discorrer acerca da iniciativa do serviço social do comércio - Sesc - em preservar a obra de diversos poetas populares e suas poesias através da criação de uma cordelteca em sua unidade na cidade do Crato- Ce. Os livretos de cordel se caracterizam como objetos ativos e informativos das várias formas de dominação e submissão do povo sertanejo. Os cordéis podem ser ordenados a partir de diversos ciclos temáticos como: o sofrimento do camponês nordestino, assombração, atualidades, biografias, cangaço, circunstâncias, esperteza, fantasias, heroísmo, históricos, humor, intempéries, pelejas, religio-sidades e romances. Por suas temáticas e pelo relato de situações socialmente contextualiza-das, essa literatura tem sido percebida como uma das mais representativas manifestações artís-ticas do Brasil. Estudos apontam que a função informativa é uma das mais importantes de-sempenhadas pela literatura de cordel, e que, por isso, o cordel assume a função de dissemi-nador da história cotidiana dos “causos” populares. Por meio da literatura de cordel as pessoas podem encontrar informações e exemplos do nosso cotidiano em uma linguagem simples e acessível, as quais são disseminadas pelos poetas, cantores e contadores, e permitem registrar acontecimentos ocorridos no dia a dia, transformando-os em registros culturais, sendo dessa forma, de suma relevância para a sociedade, pois permeia questões no âmbito econômico, social, religioso, histórico e científico. O cordel vem conquistando amplo reconhecimento de um número expressivo de pesquisadores, estudantes, bibliotecários e editores, em razão de sua importância para a pesquisa, por ser uma fonte de registro da cultura popular nordestina baseada na oralidade e na ficção fantástica. Além disso, o cordel é compreendido como uma possibilidade pedagógica, como um artefato cultural que tem a potencialidade de expressar os mais variados tipos de conhecimentos através de uma linguagem poética, rimada e popular. A literatura de cordel é uma forma de expressão de sentimentos, reflexões e de pensar a realida-de, mas é também um jornal, é divertimento, é meio de difusão do conhecimento, e de perpe-tuação da história e da cultura. A cordelteca do Sesc Ceará objetiva disponibilizar materiais para pesquisadores da região, cordelistas, poetas, xilógrafos e toda comunidade interessada na literatura de cordel tornando a biblioteca um espaço de promoção dessa literatura a partir de rodas de conversa e visitas.

PALAVRAS-CHAVE: CORDEL, LITERATURA, CULTURA, POPULAR

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO E CULTURA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL